

## NEOPENTECOSTALISMO, LIDERANÇA CARISMÁTICA E O CIBERESPAÇO

Elaine da Silveira Ribeiro Ferrarese<sup>1</sup>

Thiago Pereira Lima<sup>2</sup>

**RESUMO:** Neste trabalho fazemos um estudo sobre a atuação do bispo fundador da igreja Evangélica Sara Nossa Terra bispo Robson Rodovalho. Este líder religioso deixou sua cadeira na Universidade Federal de Goiás, como professor de Física, para fundar sua própria igreja, classificada como neopentecostal (ou a terceira onda do pentecostalismo) e considerada a que mais cresce entre as neopentecostais. De sua fundação, em 1992 até os dias de hoje, ela conta com cerca de 1,3 milhões de membros e mais de mil templos no Brasil e exterior. Todo o contorno que tem delineado este grupo e suas práticas religiosas está ligado diretamente com a atuação de seu fundador. Para a realização da pesquisa, tomamos como fonte primária o site pessoal de Rodovalho *bisporodovalho.com.br*, apoiando-nos em Almeida (2011) que classifica sites como “documento primário digital exclusivo”. O que nos levou a essa fonte, é que, apesar do nome do site, que enfatiza o título “bispo”, apresentando-o enquanto autoridade religiosa, as informações que encontramos, não são apenas voltadas para o contexto religioso ou para a vida religiosa desse líder. São informações sobre sua vida na esfera pública, enquanto uma figura pública, tais como: sua biografia (com destaque para sua vida profissional secular, sua extensa publicação de livros (uma produção de aproximadamente 73 obras), lançamento de CDs e DVDs e sua agenda anual, destacando todos os eventos que ele tem participado, seja realizando shows, palestras e participação em eventos de ordem política. Como referencial teórico, dialogamos com Max Weber e sua ideia de dominação carismática. Dialogamos com Walter Benjamin, já que, ao lidar com o site como documento primário partimos da perspectiva de que tais fontes podem ser totalmente ideológicas. Também, a partir de Bourdieu (2007) analisamos tais fontes que expressam o poder do líder religioso em questão, tanto dentro do seu contexto religioso como na esfera pública.

Palavras-chave: Igreja Sara Nossa Terra, liderança carismática, ciberespaço

### 1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho fazemos um estudo sobre a atuação do bispo Robson Rodovalho, fundador da Igreja Sara Nossa Terra (SNT), sua inserção no ciberespaço, especificamente no portal *bisporodovalho.com.br*. Este líder religioso deixou sua carreira na Universidade Federal de Goiás como professor de Física, para fundar sua própria igreja, uma das que mais crescem no país. De sua fundação, em 1992 até os dias de hoje, ela conta com cerca de 1,3 milhões de

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação, na linha de pesquisa História e Filosofia da Educação –UNIMEP. Graduada em Turismo pelo UNISAL e Licenciada em Pedagogia pela UNOPAR. Bolsista CNPq, com participação nos seguintes grupos de estudo: GEHER (Grupo de Estudo de História da Educação e Religião) na USP/SP e Walter Benjamin e Educação, também na UNIMEP. E-mail: elaineferrarese@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutorando em Políticas Públicas pela UFMA, Mestre em Ciências Sociais pela UFMA, Graduado em Geografia pela UFMA e Graduado em História pela UEMA. Professor Assistente da UFMA em regime de dedicação exclusiva. E-mail: thiagoplima2008@hotmail.com

membros e mais de mil templos no Brasil e exterior. Todo o contorno que tem delineado este grupo religioso e suas práticas religiosas está ligado com a atuação de seu fundador.

Para a realização da pesquisa, tomamos como fonte primária o site pessoal de Rodovalho, apoiando-nos em Almeida (2011) que classifica os sites como “documento primário digital exclusivo”. De acordo com o autor os documentos digitais, podem ser organizados em: fontes primárias não digitais<sup>ii</sup> e as fontes primárias digitais, que se subdividem em documentos primários digitalizados<sup>iii</sup> e os documentos primários digitais exclusivos, que “engloba aqueles documentos que não possuem outro suporte além do digital, uma enorme quantidade de informações que está sendo produzida e disponibilizada unicamente em formato digital, sobretudo na internet” (ALMEIDA, 2011, p. 19).

Os documentos primários digitais exclusivos não possuem outro suporte material, além do digital e, no caso de um site, ele está em constante alteração. A questão que levantamos é: como trabalhar com esses documentos? “Ao contrário de um livro ou de uma revista impressa em papel, na Internet muitas vezes é mais difícil avaliar a autoria e procedência do material” (ALMEIDA, 2011, p. 18, 20). Esse é um dos principais motivos que afasta pesquisadores de buscar por fontes primárias na internet.

Nossas observações ao site do Bispo Rodovalho, o *bisporodovalho.com.br*, ocorreram nos meses de fevereiro e março de 2015. Procuramos problematizar, através deste trabalho, como o líder religioso têm usado ou empregado novas tecnologias de informação para promoção da sua mensagem. Como nos afirma Junior (2012), em um país onde mais de 92% das pessoas se declaram religiosas (Censo 2010), a influência do catolicismo e das igrejas evangélicas no contexto social e político são relevantes e devem ser investigadas.

Na pesquisa atual, o que nos levou a essa fonte, é que, apesar do nome do site - *bisporodovalho.com.br* - que enfatiza-se o título “bispo”, apresentando-o enquanto autoridade religiosa, as informações que encontramos, não são apenas voltadas para o contexto religioso ou sobre a vida religiosa desse líder. São informações sobre sua vida pública, tais como: sua biografia (com destaque para sua vida profissional /secular), sua extensa publicação de livros (uma produção de aproximadamente 73 obras), lançamento de CDs e DVDs e sua agenda anual, destacando todos os eventos que ele tem participado, seja realizando shows, palestras e participação em eventos de ordem política.

As categorias teóricas utilizadas são as propostas por Max Weber (1991) e sua ideia de *dominação carismática*. Dialogamos com Walter Benjamin (1994), já que, ao lidar com o site como documento primário partimos da perspectiva de que tais fontes podem expressar uma perspectiva ideológica. Também, a partir de Bourdieu (2007) analisamos tais fontes que

expressam o poder do líder religioso em questão, tanto dentro do seu contexto religioso como na esfera pública.

## 2 NEOPENTECOSTALISMO, LIDERANÇA CARISMÁTICA E CIBERESPAÇO: o caso da Igreja Evangélica Sara Nossa Terra no Brasil

Os evangélicos no Brasil têm crescido de forma significativa, representando 22,2% da população brasileira. São diferentes igrejas, para diferentes públicos e, à frente de cada nova igreja, geralmente há lideranças fortes e carismáticas. Essa multiplicação de igrejas tem acontecido principalmente nos últimos 30 anos com o neopentecostalismo e suas inovações teológicas oriundas em grande parte do pentecostalismo norte-americano e adaptadas à realidade brasileira.

Para melhor compreensão deste movimento religioso no país, a Sociologia da Religião tem classificado o protestantismo brasileiro em diferentes categorias: *Protestantismo Histórico*, *Pentecostalismo Clássico*, *Deuteropentecostalismo* e *Neopentecostalismo*, ou, Pentecostalismo de Primeira, Segunda e Terceira Onda (FREESTON, 1993; MARIANO, 1999).

As grandes lideranças evangélicas no Brasil tem se despontado principalmente entre os pentecostais, com destaque para o pentecostalismo de terceira onda, ou neopentecostalismo. São líderes carismáticos como nos afirma Mariano (apud JUNIOR, 2011, p. 43):

No pentecostalismo – sobretudo na sua versão mais atual, o neopentecostalismo – descendente da Reforma, vários líderes carismáticos tem se destacado transformando-se em verdadeiras celebridades. Geralmente possuindo suas próprias denominações repletas de filiais, programas televisivos de alcance nacional e eventos itinerantes que atraem centenas de pessoas, alguns destes líderes são intitulados bispos, como Edir Macedo, da Igreja Universal do Reino de Deus, ou apóstolos, como Estevam Hernandes, da Renascer em Cristo, indicando o que seria, na contramão da Reforma, um retorno à intensificação da hierarquia, tanto em relação aos fiéis quanto em relação aos pastores normais, ou seja, aqueles que não são líderes denominacionais, não possuem exposição na mídia, nem protagonizam eventos frequentados por multidões, enfim, pregadores que não alcançaram o posto de celebridades.

Foi justamente na observação da atuação desses líderes que nos dispusemos a pensar essas características através dos conceitos de Weber (1991) de *carisma* e *dominação carismática*. O autor define por *carisma*:

Uma qualidade pessoal considerada extracotidiana e em virtude da qual se atribuem a uma pessoa poderes de qualidades sobrenaturais, sobre-humanos ou, pelo menos, extracotidianos específicos, ou então se a toma como pessoa enviada por Deus como exemplar e, portanto como 'líder' (WEBER, 1991, p.159).

Weber (1991) afirma que existem os tipos puros ou ideais de dominação, que são três: a *dominação racional* ou *legal*<sup>ii</sup>, a *dominação tradicional*<sup>iii</sup> e a *dominação carismática*. Como *tipos ideais*, as formas de dominação são instrumentos metodológicos que podemos operacionalizar para explicar um determinado contexto empírico. A concepção de *tipo ideal*, que serve como instrumento operativo é um recorte feito pelo pesquisador para orientar teoricamente o estudo ou a explicação do objeto que se deseja estudar, tendo uma finalidade analítica, funcionando como um ponto de referência (WEBER, 1991). Ao se trabalhar com os *tipos ideais* nenhum destes existe ou existiu historicamente em forma pura.

A *dominação carismática* dos líderes religiosos, como pajés, sacerdotes, profetas, bispos, pastores, entre outros, se efetiva fundamentalmente no carisma. Um exemplo desse fenômeno é o poder simbólico de muitos líderes carismáticos religiosos aos quais são outorgados títulos como *Santidade, Apóstolo, Apóstola, Bispo, Bispa, Papa, Sacerdote, Pastor e Missionário*. O carisma é um tipo de dominação extracotidiana que se expressa a todo tempo no exercício da atividade religiosa, com autoafirmação, projetando-se politicamente (WEBER, 1991).

Segundo Weber, o *carisma* pressupõe uma relação do público com o personagem carismático. A legitimidade carismática sinaliza reconhecimento do grupo ou das pessoas, bem como a força organizadora e mobilizadora que tem em relação aos leigos (BOURDIEU, 2007, p. 92 e 93). As figuras carismáticas surgem muitas vezes associada a um discurso profético que se manifesta:

Em períodos de crise manifesta ou latente, afetando sociedades inteiras ou determinadas classes, isto é, em períodos nos quais as transformações econômicas ou morfológicas determinam, neste ou naquela parte da sociedade, a destruição, o enfraquecimento ou a obsolescência das tradições ou dos sistemas de valores que forneciam os princípios da visão do mundo e da conduta na vida (BOURDIEU, 2007, p.93).

No entanto, é necessário analisarmos a construção do *carisma* em torno da figura do bispo, pois não está naturalizado no indivíduo, conforme afirmou Weber. Ao reler a teoria da religião weberiana, Bourdieu (2007, p. 90) afirma que o *carisma* não é natural, porém é produzido socialmente num contexto de relações de dominação. Além disso, é produzido em transação direta com os leigos ou fiéis e que pelo *habitus*<sup>iv</sup> o grupo incorpora e a torna uma experiência comum.

E para acabar de vez com a representação do carisma como uma propriedade ligada à natureza de um indivíduo singular, seria necessário, ainda, determinar, em cada caso particular, as características sociologicamente pertinentes de uma biografia particular que fazem com que um determinado indivíduo se encontre *socialmente* predisposto a sentir e

a exprimir, com uma força e uma coerência particulares, disposições éticas ou políticas, já presentes, de modo implícito, em todos os membros da classe ou do grupo de seus destinatários (BOURDIEU, 2007, p.93 e 94).

Bourdieu (2007, p. 90) discute que na luta pelo exercício do poder religioso, os agentes ou instituições podem mobilizar força material ou simbólica para conquistarem autoridade e força.

Geertz (2009, p.184) afirma que as figuras carismáticas surgem em qualquer dimensão da vida social que esteja em evidência. O autor afirma que o *carisma* é um elemento permanente na sociedade, e que não aparece “apenas sob formas extravagantes ou em momentos passageiros, mas, ao contrário, é, ainda que inflamável, um aspecto permanente da vida social, que ocasionalmente, explode em chamas”.

Geertz (2009, p.187e18) ainda afirma que não há uma única forma de emoção carismática, pois elas variam de um caso para outro. São nos ritos, formas cerimoniais e imagens que se processam nos centros da sociedade, que o indivíduo carismático se envolve, confirmando sua conexão com as coisas transcendentais ao demarcar um território com sinais de dominação.

Dentre essas lideranças evangélicas brasileiras consideramos o Bispo Robson Rodovalho uma expressão emblemática. Sua trajetória enquanto líder evangélico inicia antes da fundação desse grupo religioso.

De acordo com as memórias autobiográficas do bispo e apresentadas nas pesquisas de Mariano (1999, p. 104, 105) e Pires (2011, p. 127) ele nasceu na cidade de Anápolis (GO). Foi filho de fazendeiro, criado com certo conforto financeiro e, devido aos traumas vividos na adolescência, que marcaram profundamente sua vida, afastando-se da religião kardecista. Sua família participava de crenças religiosas, como espírita, católica e umbanda.

Sua conversão ao protestantismo foi aos 15 anos em um acampamento organizados por jovens da igreja Presbiteriana do Brasil. Posteriormente se filiou à Mocidade Para Cristo (MPC) e passou a evangelizar outras pessoas. Aos 17 anos tornou-se líder e presidente estadual do MPC e foi num dos acampamentos organizados pelo referido movimento, que Rodovalho afirma ter recebido o batismo com o Espírito Santo, formando meses depois dessa experiência sua própria igreja em Goiânia, por influência de um missionário norte-americano John Walker.

De acordo com Rodovalho (apud PIREES, 2011, p. 128), as principais referências para sua vida, foram dois missionários norte-americanos, John Walker e Jack Stilles, além do

pregador Benson Idahossa e do pastor Myles Monroe. Pires (2011) cita ainda Watchman Nee, Paul Yang Cho e Kenneth Hagin, sendo que, Cho e Hagin são os maiores representantes do movimento de Confissão Positiva<sup>vii</sup>. Portanto, foi sob o direcionamento desses líderes religiosos que se formou a “compreensão teológica de Rodovalho acerca da vida espiritual” (PIRES, 2011, p. 128).

Conforme seu site oficial, o *bisporodovalho.com.br*, Robson Rodovalho se intitula *Físico por formação. Pastor por vocação*. Foi professor de Física por vários anos na Universidade Federal de Goiás. Exerceu o mandato de deputado federal entre 2007 e 2010:

(...) Findo o período, preferiu dedicar-se exclusivamente à Sara, reservando à política alianças em torno de propostas pontuais, que tenham como objetivo o bem da sociedade, em especial da comunidade evangélica. Tornou-se portanto, um observador crítico e negociador pontual, pode-se dizer<sup>viii</sup>.

A opção do bispo foi dedicar-se inteiramente à Igreja Evangélica Sara Nossa Terra que conta atualmente com 1,3 milhões de membros e 1080 células e igrejas no Brasil e alguns países do exterior, como Estados Unidos, Argentina, Chile, Peru, além de alguns países da Europa e Norte da África<sup>ix</sup>. Um crescimento significativo, porém não podemos comparar com os dados fornecidos pelo censo de 2010, pois a igreja SNT não consta na listagem das igrejas evangélicas no período do referido censo<sup>x</sup>. Apesar do crescimento significativo desta igreja, são poucas as pesquisas acadêmicas sobre ela<sup>xi</sup>.

Antes de criar a SNT, em 1976, Rodovalho fundou na cidade de Goiânia, a Comunidade Evangélica de Goiânia, juntamente com César Augusto Machado. No início da década de 1990 ambos se desentenderam pelo estilo de liderança centralizadora de Rodovalho e este deixou a igreja de Goiânia com o seu vice-presidente, César Augusto, e foi para Brasília, onde fundou então a Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra (MARIANO, 1999; PIRES, 2011).

Até o ano de 1994, a Igreja Evangélica Sara Nossa Terra, formava uma rede de comunidades que eram ligadas espiritualmente. Cada comunidade era independente uma da outra. Isso mudou radicalmente, quando foi instituída uma nova organização administrativa, que criou conselhos de pastores local, distrital, regional e nacional para dirigir a denominação e obrigou que cada instituição enviasse 10% dos dízimos coletados à sede nacional, localizada em Brasília (MARIANO, 1999, p. 46).

Muitas *Comunidades Evangélicas* independentes (geralmente grupos que se formaram após separação de igrejas Protestantes Históricas, como Presbiterianas, Batistas e Metodistas) estavam autônomas e queriam maior segurança, em épocas de instabilidade política, econômica e social. Houve um intenso trabalho do Bispo Rodovalho em reunir esses líderes e

convidá-los a fazer parte da Igreja SNT. Assim, muitos desses líderes entraram para *debaixo da autoridade*<sup>xiii</sup> da igreja SNT e do seu líder carismático. Comunidades com prédios alugados ou próprios deixam de ser *Comunidade Evangélica* para receberem a placa de *Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra*, muitas delas com centenas de membros.

Acreditamos que parte do crescimento da igreja SNT na década de 1990 esteve ligada diretamente com essa estratégia. Em 1997, Robson adotou um regime episcopal de governo eclesiástico e implantou em todo seu ministério. Neste mesmo ano, Robson foi consagrado bispo primaz.

Nas igrejas SNT há obediência aos bispos principais. As ordens por eles dadas são aceitas como legítimas. Assim, o formato que a igreja foi recebendo, sua organização e estratégias de crescimento vêm de Brasília, especificamente dos bispos principais e difundem-se pelas filiais de todo o Brasil e exterior.

Na Reforma Protestante do século XVI os reformadores estavam empenhados em extinguir a mediação entre os homens e o sagrado e que o crente de posse das escrituras pudesse construir sua própria ligação com o divino, sem clero ou santo para intermediá-la. No neopentecostalismo o caminho é inverso: vemos a construção de lideranças carismáticas e personalistas.

A igreja SNT apresenta especificidades em relação às outras neopentecostais, no entanto, no que diz respeito à liderança, há igualmente a construção de uma figura personalista. Os únicos bispos que estão presentes na mídia, que falam nos principais congressos é o Bispo Robson e a Bispa Lúcia Rodovalho. “Além disso, a congregação consideraria tais pastores munidos de uma autoridade maior que os próprios líderes religiosos locais e de um virtuosismo difícil de ser alcançado por eles próprios” (JUNIOR, 2011, p. 43).

### **3NEOPENTECOSTALISMO E CIBERESPAÇO: O site *bisporodvalho.com.br***

O ciberespaço contém toda a infra-estrutura material da internet, é o novo meio de comunicação, garantido pela interconexão mundial dos computadores. O termo ciberespaço engloba tanto as informações que ele abriga como as pessoas que navegam e alimentam esse universo (LEVY apud ALMEIDA, 2011).

O crescimento de instituições religiosas que tem investido no ciberespaço tem aumentado consideravelmente. Igrejas históricas, pentecostais e neopentecostais têm investido neste segmento midiático.

Dentre os diferentes sites religiosos, escolhemos como fonte o site de Robson Rodovalho, que tem muito a dizer sobre os valores, práticas e atitudes de um líder brasileiro

neopentecostal. Ao visitarmos o portal *bisporodvalho.com.br* percebemos a força de um discurso personalista com diferentes nuances. O bispo aciona diferentes capitais<sup>xiii</sup> nessa forma de comunicação que é o seu site pessoal: temos a face do líder religioso, do deputado federal, do apresentador de televisão e rádio, compositor, cantor, conferencista e participante de instituições filantrópicas.

O portal *bisporodvalho.com.br* é revestido de imagens, fotografias e vídeos marcados pela performance e emotividade, sendo que em uma visita na primeira página encontramos quase vinte imagens do Bispo. Além disso, usa esse instrumento para comunicar sua missão, suas parcerias, sua luta, bem como mensagens que defendem a família nuclear, fazendo objeções à homossexualidade, parcerias com figuras do cenário político brasileiro, como Magno Malta<sup>xiv</sup>.

Na página oficial, há uma diversidade de conteúdos, links e vídeos. Observamos os livros produzidos pelo bispo, seus artigos e acessos aos livros: *Batalha Espiritual*, *Quebrando as Maldições Hereditárias* e *Saúde, Beleza e Longevidade*. O Bispo participa das atividades de várias igrejas da Sara Nossa Terra, de outros grupos religiosos neopentecostais bem como eventos, tanto que possui uma agenda mensal e atualizada periodicamente. As atividades não se limitam às participações nos cultos, mas engloba *shows*, eventos e palestras.

Chama atenção o lado artístico de Robson Rodovalho, em que na exibição de diversos clipes e vídeos, ele canta, faz homenagens aos seus amigos, aparece ao lado da bispa Lúcia Rodovalho, divulga os lançamentos dos seus próximos livros, fala em vídeos institucionais que divulgam a Sara Nossa Terra e as doutrinas institucionais. Com um dinâmico ambiente virtual, há a propaganda de seus CDs produzidos pela SOM LIVRE e pela *Sara Music*.

Em meses de efervescência social, como durante a realização da copa do mundo no Brasil em 2014 e das manifestações realizadas no dia 15 de março de 2015, o bispo convoca, através do site, oração e mobilização por parte do *povo de Deus*.

Além de notícias sobre temas diversos, observamos um conjunto de artigos do bispo com teor religioso, outros de autoajuda e temas contemporâneos- dinheiro, saúde, trabalho, prosperidade e sucesso profissional, além da defesa da tríade ciência, fé e espiritualidade. O site possui links que direcionam para o portal oficial da Igreja Sara Nossa Terra, com acessos ao *Parveiro de Deus*<sup>xv</sup>, *Sara Brasil*, *Sara Music*<sup>xvi</sup> e *Instituto Hayab*<sup>xvii</sup>. Uma nova perspectiva de sociabilidade é construída por intermédio das redes sociais, com a presença do bispo em suas páginas oficiais no *facebook*, com 222.791 *seguidores* e no *Instagram*, além do fiel ter espaço para pedidos de oração.



Essas diferentes faces que são mobilizadas pelo Bispo Rodovalho fazem parte de um conjunto de estratégias de legitimação para fidelizar mais adeptos, além de consistir na construção de um poder no *campo religioso* brasileiro. Bourdieu (2007) problematiza a religião no contexto dos processos sociais. A ideia de *campo religioso* indica a existência de esferas da vida social, como a religião, marcadas por relações de poder que possuem uma dinâmica e lógica específica de funcionamento, em que os agentes se relacionam, negociam e se confrontam. A mensagem do bispo, ainda que religiosa, envolve questões seculares, respaldada por textos ou interpretações sobre a bíblia sagrada. Ademais, a estratégia via internet possui uma eficácia simbólica coletiva, funcionando como uma legitimação do poder do bispo.

Robson Rodovalho constrói uma forma própria de enunciar, narrar e celebrar diversas mensagens. Na Igreja Sara Nossa Terra, ele é o centro de referência, o condutor de um projeto religioso e de poder que encarna a autoimagem do grupo. Assim, a exposição das faces da vida social, familiar, intelectual e política, articuladas a uma dimensão transcendente, ativam o *carisma* e o poder do bispo em relação aos fiéis na dinâmica de concorrência no *campo religioso*. A partir das proposições de Benjamin (1994) consideramos que o uso que se faz dessas novas tecnologias serve como legitimação de poder do próprio líder, ou seja, um instrumento de dominação.

Ainda no portal de abertura, encontramos o extenso currículo de Rodovalho. É perceptível nos escritos a mensagem de que ele é uma liderança evangélica que trabalha em diferentes esferas sociais e religiosas e que ensina aos fiéis o mesmo. Para Rodovalho, Deus fez o homem para reinar sobre as nações. Cabia a Israel esse privilégio, mas como Israel falhou, essa se tornou a função da igreja. Assim, o governo e o domínio da sociedade estão em poder da igreja (PIRES, 2011, p. 129). Para que isso aconteça, a igreja deve estar em posição de liderança, ou seja, ter sucesso e prosperidade na vida profissional e financeira. Um sucesso que depende primeiramente da fé em Deus e depois de muito esforço, trabalho e qualificação profissional, atributos estes que o próprio Rodovalho se coloca como exemplo aos fiéis.

Pontuamos que, através do portal *bisporodvalho.com.br*, Rodovalho divulga de si mesmo a figura de uma pessoa que se dedica incansavelmente no serviço religioso como em diferentes esferas sociais. Constrói uma ideia de um líder religioso e trabalhador, multifuncional, que consegue estar em diferentes lugares ao mesmo tempo, que atrai multidões de fiéis, que fala em igrejas, eventos, mídia e em diferentes espaços públicos como câmara legislativa de Brasília<sup>xviii</sup>, homenagens a parlamentares evangélicos<sup>xix</sup>, viaja para diferentes países, divulgando sua igreja, livros e ensino, atraindo, cada dia, mais novos fiéis.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que o uso do site *bisporodovalho.com.br* é uma ferramenta para o Bispo consolidar suas ideias, crenças e divulgar sua imagem, seja junto aos fiéis da igreja SNT como a toda comunidade de internautas e à sociedade. É também em seu site pessoal que são divulgadas sua participação junto à esfera pública, além de conselhos aos fiéis em diferentes áreas, como espiritual, saúde e política e a divulgação de sua agenda mensal. Sua autobiografia expõe através do site, toda a sua trajetória e pensamento assim como uma tentativa de legitimação de sua posição de poder no campo religioso brasileiro.

Um personagem carismático com discursos proféticos e reconhecimento público por parte dos fiéis. Um carisma construído socialmente, apresentado em suas diferentes faces: líder religioso, articulador político, palestrante, compositor, cantor, apresentador de televisão e rádio assim como participante de instituições filantrópicas.

Como conclusões preliminares, pontuamos que o site do Bispo Robson Rodovalho abrange desde uma forma de comunicar sua missão, estratégias e lutas bem como garantir novas formas de socialização através do ciberespaço e a construção de um poder no campo religioso (BOURDIEU, 2007), atraindo cada vez mais novos adeptos.

779

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Fábio Chang. **O historiador e as fontes digitais:** Uma visão acerca da internet como fonte primária para pesquisas históricas. Revista Aedos, número 08, vol. 03 – Junho de 2011.

BENJAMIN, Walter. **Sobre o Conceito da História.** In: \_\_\_\_\_. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico.** São Paulo: Difel, 1989.

BOURDIEU, Pierre. **A Economia das Trocas Simbólicas.** 5. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.

FRESTON, Paul. **Protestantes e Política no Brasil.** 1993. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP, 1993.

GEERTZ, Clifford. **O Saber Local:** novos ensaios em antropologia interpretativa. 11. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

JUNIOR, Cleonardo Maurício. **Revisando o conceito de carisma:** Líderes Pentecostais, entre o virtuosismo e o capital religioso, da dominação à performance. Revista Todavia, Ano 2, n. 2, jul. 2011. P. 42 – 55.

LARA JUNIOR, Nadir. **Religião e Política no Brasil:** o novo paradigma dos movimentos sociais. Entrevista. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/entrevistas/513399-religiao-e-politica-no-brasil-o-novo-paradigma-dos-movimentos-sociais-entrevista-especial-com-nadir-lara-junior>>. Acesso em: 26/08/2014

LIMA, Thiago Pereira. **Gênero e Poder:** Um estudo sobre a Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra. 2010, 115 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

MARIANO, Ricardo. **Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil,** São Paulo/SP Edições Loyola, 1999.

PIRES, Anderson Clayton. **A metafísica do sucesso, a espiritualidade do consumo e a ética hedônica configuradas no sistema axiológico neoprotestante da igreja evangélica Sara Nossa Terra.** Tese de Doutorado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 2011.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade:** fundamentos da sociologia compreensiva. 3. ed. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1991.

## **FONTE PRIMÁRIA**

Site: [www.bisporobsonrodovalho.com.br](http://www.bisporobsonrodovalho.com.br)

<sup>i</sup> Para maiores informações e detalhes sobre a utilização de fontes digitais no campo das pesquisas históricas e das Ciências Humanas, vale a pena pesquisar na íntegra o artigo de Fabio Chang de Almeida (2011). Na pesquisa em questão, seguimos a construção de tipologias de Almeida, bem como os conceitos por ele utilizados. Vale destacar que este é um campo novo e que, como afirma Almeida: “Para que os historiadores aceitem definitivamente os documentos digitais enquanto fontes primárias é necessário a sustentação teórica e metodológica que vai pautar esta prática. Isto só será concretizado quando houver um número significativo de pesquisas que utilizam as fontes digitais. O método será construído analisando os erros e acertos efetuados nesse processo” (p. 11).

<sup>ii</sup> São os documentos, textos ou imagens que estão disponibilizados na internet - acadêmicos ou não (Exemplo: artigos, dissertações, poemas etc).

<sup>iii</sup> Os documentos primários digitalizados são todos aqueles que foram digitalizados e estão disponíveis na internet, através de arquivos, bibliotecas (jornais, revistas, documentos etc).

<sup>iv</sup> A dominação legal baseia-se na ideia de que todo direito mediante pacto ou imposição pode ser estatuído de modo racional por regras legalmente delimitadas que devem ser respeitadas por todos os membros. O indivíduo que obedece a tais regras está submetido ao direito, seja membro de uma comunidade, igreja, Estado, portanto existe uma competência subjetiva. No momento em que alguém desobedece a uma regra, há a implicação da penalização, porque implica no direito dos outros. A dominação legal tem como representação ideal, o quadro administrativo burocrático (WEBER, 1991).

<sup>v</sup> A dominação tradicional ocorre quando sua legitimidade baseia-se na crença na santidade e no poder tradicional. O dominador não é o “superior” legitimado legalmente, mas é um senhor pessoal. Seu quadro administrativo é composto por servidores e não por funcionários. O fator decisivo nessa relação de dominação é

a fidelidade pessoal do servidor e não de deveres objetivos. A dominação tradicional costuma atuar sobre as formas econômicas, primeiramente de modo mais geral mediante um relativo fortalecimento das ideias tradicionais. Nesse caso, as relações econômicas ainda estariam vinculadas à tradição, dificultando o desenvolvimento do capitalismo em decorrência da “arbitrariedade”, já que a tradição se opõe a existência de estatutos regulados (WEBER, 1991).

vi Para Bourdieu (2007, p.201), o *habitus* é um conjunto das disposições inconscientes que constitui o produto da interiorização das estruturas objetivas e que, enquanto lugar geométrico dos determinismos objetivos e de uma determinação, do futuro objetivo e das esperanças subjetivas, tende a produzir práticas e, por esta via, carreiras objetivamente ajustadas às estruturas objetivas.

vii O movimento de Confissão Positiva está baseado em confessar com a boca aquilo que se deseja, sendo que, ao confessar positivamente aquilo que se crê faz com que o desejo confessado aconteça. A “confissão positiva” é parte da “teologia da prosperidade”, presente nas igrejas neopentecostais brasileiras. Esta doutrina vem sendo divulgada no Brasil, principalmente por R. R. Soares que divulga os livros de Kenneth E. Hagin, principal expositor desta doutrina.

viii Fonte: bisporodovalho.com.br. Acesso em: 13/03/2015

ix Fonte: <http://www.saranossaterra.com.br/historia-da-sara/> Acesso em: 09/04/2015.

x Provavelmente ela está diluída entre “evangélica não determinada” (com mais 9 milhões) e “outras igrejas evangélicas de origem pentecostal” (que, de acordo com o censo passa de 5 milhões).

xi A igreja SNT é citada em muitas pesquisas sobre Ciências da Religião e Ciências Sociais, porém ainda são poucas as pesquisas voltadas para ela. Encontramos apenas três trabalhos: a tese de doutorado em Sociologia de Anderson Clayton Pires, *A metafísica do sucesso, a espiritualidade do consumo e a ética hedônica configuradas no sistema axiológico neoprotestante da Igreja Evangélica Sara Nossa Terra*, defendida em 2011 pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; a dissertação de mestrado em Ciências Sociais de Thiago Pereira Lima, *Gênero e Poder: Um estudo sobre a Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra*, defendida em 2010 na Universidade Federal do Maranhão, no Centro de Ciências Humanas. Esse mesmo autor apresentou a pesquisa *Poder, Carisma e Relação de Gênero na Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra* nos anais do Simpósio da ABHR de 2012; por fim a dissertação de mestrado em Sociologia da Educação de Elias Evangelista Gomes, *Ensaios Etnográficos sobre a Socialização da Juventude para a sexualidade e a fé: “vem você vai gostar”*, defendida em 2010 pela Universidade Estadual de São Paulo, o trabalho de Elias E. Gomes foi sobre a Igreja Sara Nossa Terra da Rua Augusta em São Paulo/SP.

xii Expressão nativa muito usada entre os fiéis da Igreja Sara Nossa Terra.

xiii Segundo Bourdieu, o *capital* é um conjunto de propriedades materiais ou não que os agentes dispõem para diferenciarem-se no espaço social. “A posição de um agente no espaço social pode assim ser definida pela posição que ele ocupa nos diferentes campos, quer dizer, na distribuição dos problemas que atuam em cada um deles, seja, sobretudo o capital econômico - nas suas diferentes espécies - o capital cultural e o capital social e também o capital simbólico, geralmente chamado prestígio, fama, etc, que é a forma percebida e reconhecida como legítima das diferentes espécies de capital” (BOURDIEU, 1989, p. 134 e 135).

xiv Magno Malta é natural do Estado do Espírito Santo, senador pelo PR (Partido da República) e faz parte da chamada bancada evangélica.

<sup>xv</sup> *Parceiro de Deus* é uma instituição que gera recursos financeiros doados por pessoas, empresas ou organizações. É considerado pelos líderes do Ministério Sara Nossa Terra como um projeto social que reflete além dos muros da igreja e como canal estratégico do projeto de evangelização de Deus.  
(<http://parceirosdedeus.com.br/>).

<sup>xvi</sup> *Sara Brasil* e *Sara Music* fazem parte da Editora Sara Brasil, ligada à Igreja, e produz cds, dvds, livros e outros produtos como agendas, camisas e adereços masculinos e femininos  
(<http://saranossaterra.com.br/editorasb/>)

<sup>xvii</sup> Criado há dois anos, o Instituto Hayah busca ampliar o debate sobre pesquisa e religião. Como parte da estrutura da Igreja Sara Nossa Terra, o Hayah é dirigido pelo Bispo Robson Rodovalho e tem como missão: “Ser um porta-voz deste grupo que vai a frente do pensamento científico, no qual a democracia e o livre debate são imprescindíveis. O Hayah busca construir um acervo de teses, registros de eventos, perfis de profissionais e de militantes voltados para esta questão. O único pressuposto é que as pessoas que desejarem participar do projeto não se apeguem a preconceitos, que estejam abertas a falar e ensinar, mas também a ouvir e aprender”  
(<http://www.hayah.com.br>).

<sup>xviii</sup> <http://bisporodvalho.com.br/bispo-rodvalho-participa-de-seminario-jordania-biblica-na-camara-legislativa-do-distrito-federal/> Acesso em: 10/04/2015.

<sup>xix</sup> <http://bisporodvalho.com.br/bispo-rodvalho-participa-de-jantar-de-homenagem-aos-parlamentares-evangelicos/> Acesso em: 10/04/2015.